

ATA DA 044ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 28 DE JULHO DE 2020
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Altair Silva - Ana Campagnolo - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Fernando Krelling - Ismael dos Santos - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Julio Garcia
Deputado Mauro de Nadal

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente)- Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores deputados.

Passa ao horário reservado às Breves Comunicações.

Breves Comunicações

DEPUTADO KENNEDY NUNES (Orador) - Menciona reivindicação dos cidadãos de Criciúma, questionando a mudança do setor de CNH do Detran, que estava sendo deslocado para um shopping center do município. Diz que, logo após fazer essa denúncia, a diretora do Detran negou o fato, alegando que apenas estava sendo instalado um

posto avançado com pista de teste no estacionamento do *shopping*.

Critica o *modus operandi* do Governo, cita outras denúncias feitas por Parlamentares e condena a postura dos governantes, que no primeiro momento se defendem criando uma mentira e depois voltam atrás.

Questiona Posto Avançado do Detran, localizado no Shopping Iguatemi, expondo demora habitual no atendimento ao cidadão e necessidade de outro deslocamento para concluir o serviço.

Finalizando, diz que o atual Governo está proibindo o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, por incompetência, omissão e outras ações que estamos testemunhando. [Taquiografia: Roberto]

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Cita aprovação, na Comissão de Constituição e Justiça, do relatório da emenda substitutiva global ao projeto de reforma da Previdência e também da PEC.

Diz que tem muito orgulho da Segurança Pública de Santa Catarina e exhibe vídeo destacando o trabalho da Polícia Civil no Estado e no País.

Menciona injustiça na nova reforma previdenciária, pois enquanto a Polícia Militar manteve a paridade e integralidade, os policiais civis não possuem a garantia do benefício.

Finaliza, pedindo igualdade entre as forças e desmentindo números fantasiosos que estão sendo expostos e prejudicam diretamente a Segurança Pública do Estado.

Deputado Sargento Lima (Aparteante) - Menciona carência de efetivos da Polícia Civil em Santa Catarina. Reivindica remuneração e aposentadoria justa para a categoria. [Taquiografia: Roberto]

DEPUTADA PAULINHA (Oradora) - Inicialmente, fala sobre a dor da mulher que apanha do seu companheiro, até mesmo diante de seus filhos. Diz que não consegue manter o mínimo de respeito por um homem que agride fisicamente e moralmente uma mulher.

Refere-se ao autor do pedido de *impeachment* do Governador e da vice Daniela, no caso dos procuradores. Afirma que os fatos não têm relação, mas existe um conjunto de valores que não podem ser desprezados, como credibilidade, caráter e respeito. Diz que Ralf Zimmer Junior é um agressor de mulheres, condenado, que não tem o seu respeito e nem admiração.

Entra na questão de mérito do caso dos procuradores. Cita os dois órgãos de controle que se manifestaram sobre esse caso, o TCE e o Ministério Público catarinense.

Afirma que o presidente Julio Garcia agiu de acordo com suas prerrogativas, pois o pedido vem consubstanciado de todos os itens que o Regimento Interno da Casa requer. E, neste primeiro momento, de admissibilidade, não existia outra iniciativa que pudesse ser proclamada.

Entretanto, é importante que algumas questões sejam trazidas com clareza, pois está dito pelo MP que não há indícios de ação ou omissão ilegal derivada de má fé, desonestidade dos responsáveis, capaz de causar lesão ao erário ou mesmo desrespeito aos princípios que regem a administração pública.

Solicita aos Parlamentares que cobrem respostas do Governador, da vice e dos secretários para os problemas do Estado, mas que o façam sob a ótica da Justiça.

Agradece ao secretário Paulo Eli, que anunciou que 245 municípios receberam o valor de R\$70 milhões, fruto das emendas parlamentares, para atender várias áreas num momento de pandemia.

Menciona, também, um professor da Univali que usou o termo autismo político como adjetivo pejorativo, e se solidariza com os autistas e suas associações, que jogaram luz sobre a palavra autismo usada na entrevista. *[Taquígrafa Eliana]*

DEPUTADO JESSÉ LOPES (Orador) - Relata a questão do monopólio, no porto de São Francisco, pois estava na iminência de acontecer uma licitação fraudulenta disfarçada de credenciamento, porque a Antaq determinou que a

SCPar não poderia fazer esse tipo de credenciamento, beneficiando a mesma empresa que está lá há 18 anos.

Recebeu a informação de que foi proferida uma liminar em desfavor da SCPar que suspende a tramitação do procedimento de credenciamento previsto, na ordem de serviço, pelo juiz Sérgio Eduardo Cardoso, da Vara Federal de Jaraguá do Sul.

Ressalta mais uma irregularidade da SCPar, e dessa gestão que, ao invés de tentar resolver o problema, dá sequência a algo que prejudica o próprio porto de São Francisco, que já deixou de arrecadar, nestes 18 anos, uma estimativa de R\$ 400 milhões, somente em taxas, e também prejudicando toda a cadeia produtiva.

Informa sobre sua decisão de oficializar uma CPI para investigar quem está se beneficiando disso, quem são os facilitadores para isso. A Antaq e a presidente da Cidasc, à época, disseram que era irregular. Fala deste Governo que insiste em fazer uma licitação fraudulenta disfarçada de credenciamento.

Solicita o apoio dos Colegas para fazer justiça aos agricultores de Santa Catarina que estão, há 18 anos, sendo prejudicados por conta do monopólio de um bem público. *[Taquígrafa Eliana]*

DEPUTADO BRUNO SOUZA (Orador) - Menciona a existência de diversos debates acerca da reforma previdenciária e diz que sente falta de números para embasar alguns argumentos. Cita frase do economista Thomas Sowell: "A primeira regra da economia é a escassez, já a primeira regra da política é ignorar a primeira regra da economia."

Discorre sobre os impostos sobre o consumo, destacando que, proporcionalmente, a população mais pobre paga a maior parte dos gastos públicos, pois a tributação em qualquer item do supermercado é a mesma, independente da condição econômica do consumidor.

Comenta a questão da isonomia salarial entre as forças de Segurança. Demonstra-se favorável a igualdade do tempo de contribuição dos policiais

civis e militares, para que seja oferecida, de maneira justa, paridade e integralidade às categorias.

Reafirma a necessidade de tratar com responsabilidade as contas públicas para, assim, defender a maior parte da população, que não está representada por sindicatos, mas sente no bolso o valor excessivo de impostos cobrados pelo Governo.
[Taquigrafia: Roberto]

Partidos Políticos

Deputado Maurício Eskudlark - Pede a palavra, pela ordem.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Concede a palavra ao Deputado Maurício Eskudlark.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Afirma que "o Deputado Bruno mais uma vez falta com a verdade, porque os militares estão ficando com 35 anos de serviço para manter a integralidade e a paridade, enquanto os civis não estão ficando com os 35 anos. Se Deputado Bruno quer assinar esta emenda junto comigo, fazer um entendimento com o Governo para ficar 35 anos para a Polícia Civil, para ficar também com a integralidade e a paridade, eu sou favorável. Então, a Polícia Militar é 35 anos de contribuição, mas está ficando com a integralidade e a paridade. O Deputado Lima assina, Jessé assina, os deputados, o Ivan, todos assinam. Então, a Polícia Civil não está ficando com integralidade e paridade. Nós só estamos garantindo, para aqueles que estavam já antigamente. A partir de agora, a partir de 2016, os policiais civis vão ficar pelo teto da Previdência. Então, se ele quer fazer este discurso, tudo bem. Vamos fazer, assinamos e mudamos a lei, se houver concordância do Governo vamos fazer isso. Então, mais uma vez, infelizmente, o Deputado Bruno, que está trazendo esses cálculos de bilhões, onde disseram que eram seis mil policiais civis para aposentar, quando o Estado tem três mil policiais civis. São mais 700 a 900 policiais que vão levar este direito. Então,

é mais um equívoco do Deputado Bruno. Muito obrigado."

Deputado Bruno Souza - Pede a palavra, pela ordem, para uma questão de ordem.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Concede a palavra ao Deputado Bruno Souza.

DEPUTADO BRUNO SOUZA - Diz ao Deputado Maurício Eskudlark que "ele tem que ter um pouco mais de respeito e cuidado com as palavras. Não vou admitir que ele fique me chamando de mentiroso, na Assembleia Legislativa, no meio de uma sessão. Eu teria diversos adjetivos para classificar o Deputado Maurício Eskudlark, e eu tenho guardado todos eles para o meu interior. Então, o Deputado deveria cuidar muito com o que fala aqui e respeitar mais os seus colegas. Isso é um desrespeito com os seus colegas, Deputado Maurício Eskudlark, eu aqui discordo da posição de diversos colegas, mas nunca chamei nenhum de mentiroso. O senhor respeite os seus colegas e tenha decoro aqui dentro. Muito obrigado."

Deputado Coronel Mocellin - Pede a palavra, pela ordem.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Concede a palavra ao Deputado Coronel Mocellin.

DEPUTADO CORONEL MOCELLIN - Afirma que "as carreiras da Segurança Pública, realmente o deputado Maurício Eskudlark tem razão, nós procuramos trabalhar em isonomia, até para haver uma harmonia entre as categorias. E eu concordo plenamente com aquela última proposta, até do Bruno, que não diverge do Deputado Maurício, de que haja 35 anos de contribuição para todas as categorias da Segurança Pública e a paridade e integralidade. Então, acho que se possível construir um documento neste sentido, para que haja a isonomia tanto em tempo de serviço, contribuição e a paridade e a integralidade do salário do aposentado. Eu acho que isso é importante para que não haja uma divergência, tanto de questão salarial e nem tempo de serviço. Era isso que eu queria contribuir." [Taquígrafa: Sara]

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Após as manifestações, passa ao horário reservado aos políticos.

Partido: PSC

DEPUTADO JAIR MIOTTO (Orador) - Discorre sobre a estratégia de regionalização do Governo para combater a crise, tornando mais coerente as medidas necessárias de contenção que devem ser tomadas em determinada região.

Fala da importância de equilibrar a crise da saúde com a questão econômica em cada município. Diz que as decisões referentes ao enfrentamento da pandemia estão sob responsabilidade das Prefeituras, que recebem orientações do Ministério Público.

Lembra que as igrejas, no Estado de Santa Catarina, estão desde o dia 20 de abril atuando sob restrições, funcionando com apenas 30% da capacidade total e adotando todos os cuidados necessários.

Faz apelo aos Prefeitos para que mantenham as igrejas em atividade, e destaca além da questão religiosa o trabalho social e de aconselhamento mental dessas instituições, extremamente importante durante o momento de pandemia que vive a sociedade. *[Taquiografia: Roberto]*

Partido: PSDB

DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO (Orador) - Registra a nota de repúdio publicada em sua página oficial, pois na condição de Presidente da Comissão de Proteção aos Direitos da Pessoa com Deficiência não poderia se omitir quanto ao comentário feito, relacionando determinada situação política e autismo. Desta forma, sugere que o autor refaça a sua colocação, sem envolver pessoas e famílias que merecem todo o respeito e consideração.

Comenta a fala do Deputado Jair Miotto sobre a saúde no Estado, e repete o que vem abordando nas últimas sessões, que todos devem somar esforços para combater o coronavírus e minimizar os problemas que estão acontecendo nesta pandemia.

Afirma que, infelizmente, as pessoas só começam a se preocupar quando algum familiar precisa de uma UTI. Ressalta, ainda, que é preciso união de esforços, dando tranquilidade para quem está na linha de frente e para a população. *[Taquiografia: Guilherme]*

Partido: PT

DEPUTADO NEODI SARETTA (Orador) - Diz que a pandemia afetou a todos, inclusive as micro e pequenas empresas. Lembra que muitas demitiram funcionários e outras já fecharam as portas, gerando desemprego e prejuízos.

Comenta que é necessário disponibilizar recursos para que estas empresas possam se reerguer e manter os empregos, mas isso não está acontecendo, mesmo com o anúncio do Governo Federal de que existe um crédito facilitado.

Fala sobre a dificuldade em se conseguir estes empréstimos e cita a solicitação encaminhada ao Secretário de Estado da Fazenda, pedindo a liberação de crédito facilitado para estes empresários que suspenderam ou reduziram o trabalho em decorrência da pandemia.

Registra, também, que protocolou pedido de informação, solicitando ao Governo que esclareça quantos funcionários da Saúde estão disponíveis na atuação do combate à Covid-19, já que muitos foram infectados pelo vírus, fazendo-se necessário saber das medidas protetivas que o Estado esta tomando para estes profissionais.

Finaliza, comentando sobre as UTIs, e afirma que estão lotadas e necessitam urgentemente de uma ampliação de leitos. *[Taquiografia: Guilherme]*

Partido: PL

DEPUTADO IVAN NAATZ (Orador) - Informa que o Partido Liberal sempre será defensor do servidor público, e principalmente professores, enfermeiros, médicos e todos com piso salarial menor em comparação aos outros servidores.

Comenta sobre o relatório construído pelo Deputado Maurício Eskudlark, com a participação e consenso de sindicatos, servidores de todos os

departamentos do Governo do Estado, e acrescenta que o relatório atende os desejos da categoria e da sociedade.

Tece críticas aos que atacam os servidores públicos do menor piso salarial, mas que não têm coragem de atacar os que possuem os maiores salários.

Reitera que o partido se posicionará contra qualquer tributação aos pequenos servidores públicos e, também, contra a alteração das condições de aposentadoria dos atuais servidores que estão prestes a se aposentar. *[Taquiografia: Northon]*

Partido: PL

DEPUTADO MARCIUS MACHADO (Orador) - Comenta que nem sempre há 100% de coesão dentro de um partido, e cita o exemplo de ser favorável à tributação de altos salários. Relata que acompanhou, na reunião da CCJ, uma emenda do Deputado Bruno Souza, definindo que a partir de dois salários haverá uma taxação.

Demonstra preocupação com a agenda das eleições de 2020, pois está causando aglomerações nas pré-campanhas, resultando em um aumento no número de infecções por COVID-19. Aconselha que as eleições devam ser suspensas até haver uma solução concreta no combate ao Coronavírus. *[Taquiografia: Northon]*

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Na sequência, concede a palavra, pela ordem, aos Deputados Jessé Lopes e Ivan Naatz.

DEPUTADO JESSÉ LOPES - Pondera algumas questões, dizendo que tem algo que é mais importante do que decidir se é contra a classe a ou b, que é a questão de responsabilidade. Diz que não é justo que o imposto das pessoas, principalmente dos mais pobres, pague aposentadorias, seja de quem for. Ressalta que o imposto tem que ser para o benefício de quem está pagando imposto, com segurança, educação e saúde, e não para pagar aposentadoria de servidores. Aposentadoria de servidor tem que ser paga pelos

mesmos, com as suas contribuições, e que serão retribuídas. Como na aposentadoria privada, e isso é justo. Indaga por que é preciso tirar dinheiro dos impostos para cobrir déficit no Iprev, e qual é a justiça disso, por que as pessoas mais pobres, às vezes até desempregadas, estão tendo que pagar, dos seus impostos, a aposentadoria do servidor público, porque é do dinheiro dos impostos que está sendo tirado para cobrir um déficit. Diz que é preciso resolver porque este déficit está aumentando, e é maior do que o investimento em saúde e educação; um dinheiro que era para sete milhões de catarinenses, está servindo a setenta mil servidores, e algo precisa ser feito. Diz que é uma situação difícil, mas é preciso ter essa responsabilidade.

DEPUTADO IVAN NAATZ - Reitera seu carinho ao deputado Jessé, mas afirma que o mais pobre é o que mais usa o serviço público, tem o seu filho na escola pública, é o que mais precisa do posto de saúde, é o que mais usa o imposto. Considera um pensamento totalmente desassociado, porque quem sustenta todo o sistema é a classe média, e ela não usa o serviço público, pois coloca os seus filhos na escola particular, tem plano de saúde, universidade particular, e na sua grande maioria só paga, não recebe nada em troca. Reafirma que quem mais utiliza o imposto é o pobre, que mais precisa das estruturas do estado, dos professores bem pagos, boas salas de aula, boa formação para professores. Cita que o mais pobre, quando chega numa delegacia, não chega acompanhado de advogado, chega sozinho e precisa ser bem atendido e bem tratado. Ainda, ressalta que quem sustenta a pirâmide tributária no Brasil é a classe média, quem ganha de sete a oito salários mínimos para cima, esse só paga, não usa nada, às vezes, nem um financiamento bancário subsidiado ele usa. Além disso, falar que o Governo do Estado precisa tirar dinheiro do servidor para poder melhorar a vida dos... Para sobrar dinheiro, para botar dinheiro aqui e ali... Relata que tramita na Casa um pedido do Secretário Paulo Eli para trazer para o Governo do Estado mais 50 procuradores que vão ganhar

trinta e cinco mil por mês, e mais 50 auditores fiscais que vão ganhar outros trinta e cinco mil. Diz que tem um ato de sustação, na Assembleia, que protocolou, tem uma decisão do Tribunal de Contas para não chamar mais esses cem que vão ganhar trinta e cinco mil por mês. Discorda dessa história que tem que tributar o trabalhador chão de fábrica para poder sobrar dinheiro.
[Taquígrafa: Sara]

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) -
Suspende a sessão até o horário reservado à Ordem do Dia.

Ordem do Dia

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Reabre a sessão, dando início à pauta da Ordem do Dia.

A Presidência comunica que a Comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário ao Projeto de Lei n. 0273/2019.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0087/2020.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0090/2019.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0140/2019.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0210/2020.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0242/2019.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de Informação n. 0513/2020, de autoria do Deputado Felipe Estevão, solicitando aos Secretários de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável e Fazenda, informações acerca das empresas contempladas com a linha emergencial de crédito do Badesc.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0514/2020, de autoria do Deputado Neodi Saretta, solicitando ao Secretário de Estado da Saúde, informações acerca dos afastamentos de trabalho dos profissionais da saúde, por motivo de contágio da COVID-19.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0339/2020, de autoria do Deputado Felipe Estevão, cumprimentando militares lotados no 10º Batalhão da Polícia Militar de Santa Catarina, pelo ato de desprendimento no cumprimento do dever, durante o salvamento de um animal vítima de abandono na própria residência de seu dono.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0340/2020, de autoria do Deputado Fernando Krelling, cumprimentando o Senhor Ivan Lourenço de Moraes, pela atuação à frente do Rotary Club de Canoinhas entre 2019 e 2020.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Requerimento n. 0968/2020, de autoria do Deputado Marcius Machado, solicitando aos Presidentes das Empresas TIM, Oi, Claro e Vivo, informações acerca da viabilidade da instalação de uma antena no Bairro Distrito de Marechal Bormann, localizado no Município de Chapecó.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento n. 0969/2020, de autoria do Deputado Marcius Machado, solicitando ao Diretor Geral da Nella Linhas Aéreas, informações acerca da viabilidade da Companhia operar voos em Santa Catarina, em especial com destino Lages-SC a São Paulo-SP.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento n. 0970/2020, de autoria do Deputado Marcius Machado, solicitando aos Presidentes das Empresas TIM, Oi, Claro e Vivo, informações acerca da viabilidade da instalação de

uma torre transmissora na localidade de Passo Velho em Bom Jardim da Serra.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento n. 0977/2020, de autoria da Deputada Luciane Carminatti, solicitando ao Diretor Presidente da Celesc, informações acerca das comunidades que serão beneficiadas pelas melhorias no Programa Celesc Rural.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 0953/2020, 0954/2020, 0955/2020 e 0956/2020, de autoria do Deputado Laércio Schuster; 0957/2020 e 0958/2020, de autoria do Deputado Maurício Eskudlark; 0959/2020, de autoria do Mauro de Nadal; 0960/2020, 0961/2020, 0962/2020, 0963/2020, 0964/2020, 0965/2020, 0966/2020 e 0967/2020, de autoria do Deputado Fernando Krelling; 0971/2020, 0972/2020, 0973/2020, 0974/2020, 0975/2020, 0976/2020, de autoria do Deputado Neodi Saretta; 0984/2020, de autoria do Poder Legislativo, e 0985/2020, de autoria do deputado Moacir Sopelsa.

A Presidência comunica, ainda, que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 1396/2020 e 1403/2020, de autoria do Deputado Fernando Krelling; 1397/2020, 1398/2020, 1399/2020, 1400/2020, 1401/2020 e 1402/2020, de autoria do Deputado Laércio Schuster; 1404/2020, de autoria do Deputado Milton Hobus; 1405/2020, de autoria do Deputado Altair Silva; 1406/2020, 1407/2020, 1408/2020, 1409/2020, 1410/2020, 1411/2020, 1412/2020 e 1413/2020, de autoria do

Deputado Neodi Saretta; 1414/2020 e 1415/2020, de autoria do Deputado Jerry Comper.

Deputado Moacir Sopelsa - Pede a palavra, pela ordem.

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Concede a palavra, pela ordem, ao deputado Moacir Sopelsa.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Referencia, com pesar, o passamento do senhor Euclides Antônio Marcon, pessoa de uma família que são os pioneiros da Cidade de Concórdia, desbravadores do nosso município; também foi Vereador, Presidente da Câmara de Vereadores de Concórdia, e nos deixou no dia de ontem. Deseja registrar os pêsames desta Casa e da sua família à família enlutada.

Deputado Neodi Saretta - Pede a palavra, pela ordem.

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Concede palavra, pela ordem, ao deputado Neodi Saretta.

DEPUTADO NEODI SARETTA - Solidariza-se, juntamente com o deputado Moacir Sopelsa, com a família Marcon e amigos pelo passamento do ex-Presidente da Câmara. Afirma que o senhor Euclides Marcon foi uma grande liderança política, com larga ficha de serviços prestados à comunidade, e com certeza toda a comunidade regional se sente enlutada.

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Feito o registro dos deputados Moacir Sopelsa e Neodi Saretta.

A Presidência, antes de entrar no horário reservado à Explicação Pessoal, comunica que "a CCJ deliberou hoje sobre o Projeto da Reforma da Previdência. Amanhã, o projeto tramitará na comissão de Finanças e, conforme acordo de Líderes ainda no mês de fevereiro, o projeto será apreciado na sessão da próxima quinta-feira, pela manhã. Então, ficam todos avisados, e ainda temos o dia de amanhã para análise do projeto e encaminhamentos. A ideia é votarmos o projeto, e teremos duas alternativas, segundo a comissão de Finanças, que é o substitutivo do Relator, Deputado Maurício Eskudlark, e o projeto original do Governo. Evidentemente que haverá, conforme o

Regimento Interno, a possibilidade de destaque para a votação em separado dos artigos e incisos da matéria. Então, peço a todos os senhores Deputados e senhoras Deputadas que nos preparemos para a votação de quinta-feira, é um projeto muito importante, e acho que a Assembleia Legislativa deve essa satisfação à sociedade, cumprindo mais uma vez o seu papel. Então, o apelo que faço é que todos nos preparemos para a votação da matéria na próxima quinta-feira, na sessão da manhã."

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquígrafa: Ana Maria]

Explicação Pessoal

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Orador) - Lamenta que o país tenha alcançado a marca de 2,5 milhões de pessoas infectadas e 88 mil mortos por COVID-19, sendo 70 mil infectados e 924 mortes em Santa Catarina.

Questiona as pessoas que estão sendo irresponsáveis com os cuidados necessários para combater o Coronavírus, e cita que este comportamento é um problema no mundo inteiro. Acrescenta que as estruturas de saúde, no Brasil, não estão adequadas para demandas que podem se multiplicar. Registra que Santa Catarina triplicou o número de mortes nos últimos 30 dias.

Concorda com a fala do Deputado Neodi Saretta referente à falta de créditos para as pequenas empresas do país. Acrescenta que, em junho, o Governo Federal anunciou que 4,5 milhões de micro e pequenas empresas receberiam acesso a crédito barato para retorno das operações, e mais de 75% destes empreendedores ainda não conseguiram acessar os recursos. Informa que a consequência disso é o fechamento de mais de um milhão de postos de trabalho com carteira assinada no primeiro semestre de 2020.

Cita um estudo do SEBRAE, informando que a pandemia mudou o funcionamento de 5,3 milhões de pequenas empresas no país, e 10,1 milhões interromperam as atividades temporariamente.

Lamenta as tentativas de tributação, dificultando a situação destes pequenos e médios empreendedores, enquanto grandes empresários resguardam seus lucros e são apoiados pelo Governo Federal.

Comenta que é uma situação dramática que os pequenos empreendedores estão vivendo, sendo necessário colocar suas próprias vidas em risco para garantir o seu sustento. Afirma que é preciso concretizar esperanças para que estes empreendedores possam ter acesso ao crédito.

[Taquiografia: Northon]

DEPUTADO JULIO GARCIA (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, agradece a presença dos senhores Deputados e senhoras Deputadas, e encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental.

Está encerrada a sessão.

(Ata sem revisão dos oradores)

[Revisão: Taquígrafa Sara]